



As Quatro Maldições

Baseado no livro do Profeta Malaquias

Caio Fábio

Formatado por:



[HTTP://SEMEADORESDAPALAVRA.QUEROUMFORUM.COM](http://semeadoresdapalavra.queroumforum.com)

Sentença pronunciada pelo Senhor contra Israel pelo profeta Malaquias.

O que é interessante neste texto da Palavra de Deus pelo Profeta Malaquias é que se diz aqui que nós estamos lendo uma sentença.

Vocês vejam que a maneira como o livro do Profeta Malaquias começa é extremamente jurídica e ele apela para uma solenidade enorme, porque Deus está falando.

E no contexto específico ele está falando algo que deveria ser ouvido com temor, com tremor, com reverência, com consciência imensa de que há coisas seriíssimas que serão ditas e que precisam ser guardadas, agasalhadas no coração, e que precisam ser objeto da reflexão mais séria e cuidadosa.

Você tem alguém que fala, que sentencia: e quem fala por intermédio do Profeta é Deus.

Você tem os quais Deus fala: e aqui diz que é Israel seu povo.

E você tem aquele através de quem Deus fala, que é o Profeta Malaquias, que tem a tarefa difícilíssima de trazer esta notícia antipática, de que Deus está falando sério com seu povo e não brincando de Deus; não está brincando de ser Criador; não está brincando de ser santo. Ao contrário, Ele é quem é, e fala sério.

Agora o que é interessante é que quando a gente lê esta profecia, que não é muito longa, são apenas quatro capítulos, duas páginas, sob esta perspectiva de um Deus que está falando sério, você fica diante de quatro afirmações fortíssimas em que Deus nos inclui a todos, ou seja, o que Deus quer falar que seja, não quer apenas àqueles que são novos na fé; não quer falar apenas para aqueles que não têm nenhum vínculo com nenhuma comunidade evangélica.

O que Deus quer falar inclui a todos. Tem a ver com você que está acanhado, e não sabe nem bem como se posicionar, como se portar.

Tem a ver com você que nasceu e cresceu aqui.

Tem a ver com você que talvez seja líder de uma igreja, ou esposa de um líder, ou filho de um líder, tem a ver enfim, com todos.

E por favor, ninguém tente se excluir daquilo que Deus quer falar, pois Ele não tem endereço marcado a alguns.

Ele fala com você, comigo, com todos.

A sentença de Deus se dirige primeiramente ao povo dEle e àqueles que olham para si mesmos e dizem: Eu sou parte de Israel, do povo de Deus. Eu canto com o povo de Deus. Eu celebro com o povo de Deus. Eu me reúno com o povo de Deus. Eu sou gente com o povo de Deus. Eu me leio, me percebo como sendo gente do povo de Deus.

E aqui, há quatro maldições seriíssimas, que Deus diz poder alcançar a vida de qualquer pessoa do povo de Deus.

Eu sei que nós estamos cada vez mais habituados com essa conversa de maldições, maldições hereditárias, quebra de maldições.

Pois bem, há algumas maldições aqui em Malaquias que a gente não quebra apenas com oração de renúncia.

Há algumas maldições que a gente quebra apenas dizendo: Eu renuncio a isto.

Há algumas maldições aqui, sérias, sutis, profundíssimas que o Profeta diz: pode alcançar qualquer um do povo de Deus.

Primeiramente ele fala do culto sem alma e sem verdade.

O Profeta diz que quando você cultua a Deus sem alma, sem paixão, sem verdade, sem aquelas realidades que brotam, que emanam a essência de um ser, você corre o risco de ficar debaixo de maldição. Senão veja aqui o capítulo 1 v. 14:

"Pois maldito seja o enganador que tendo macho no seu rebanho, permite e oferece ao Senhor um defeituoso; porque eu sou grande rei, diz o Senhor dos Exércitos, o meu nome é terrível entre as nações".

Talvez você não esteja entendendo, então explicarei mais detalhadamente.

Na antiguidade, lá em Israel era parte essencial do culto sacrificar a Deus: trazer animais e imolá-los. E estes animais deveriam ser trazidos com um cuidado enorme.

Era o culto ao Senhor onde o sangue de um inocente ia ser derramado. Onde pecados iam ser confessados. Onde a alma ia se abrir, se rasgar, se expor com verdade radical, essencial diante de Deus.

E Deus diz que é maldito aquele que podendo trazer alguma coisa limpa, pura prá Deus, traz, ao contrário, um sacrifício torto, defeituoso.

E maldito aquele que brinca de cultuar.

E maldito aquele que se aproxima de mim como se estivesse se aproximando de uma coisa desprezível num beco escuro qualquer da vida. Se você aproximar-se de mim, diz o Senhor, traga o seu melhor.

E a Palavra de Deus diz nos versos 6 e 9 deste mesmo capítulo primeiro que este culto sem alma e sem verdade é aquele que se oferece com desprezo pelo nome de Deus, demonstrando mediante um culto sem a oferenda do melhor nosso prá Deus.

Os versos 12 e 13 nos dizem que este mesmo culto é aquele que é feito com total falta de entusiasmo pela pessoa de Deus.

Nos 12 e 13 a Palavra de Deus nos diz:

"... profanais a minha casa, o meu culto à mesa do Senhor quando dizeis: a mesa do Senhor é imunda, e o que nela se oferece, isto é, a sua comida, é desprezível".

Aqui há duas afirmações seriíssimas sobre este culto sem alma e sem verdade:

1. Ele é aquele culto que não traz o melhor do ser prá Deus;
2. É um culto marcado pela falta de entusiasmo da alma diante de Deus que é capaz de inclusive dizer: Que sacrifício, que chatice!

Agora preste atenção meu irmão, minha irmã porque o resultado dessa prática religiosa é isso que o verso 14 anuncia:

"....maldito seja o enganador que tendo macho no seu rebanho, promete e oferece ao Senhor um defeituoso; porque eu sou grande rei, diz o Senhor dos Exércitos, o meu nome é terrível entre as nações."

Deus é Espírito e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade.

O resultado de se ficar viciado neste culto mecânico que não traz a alma, que não tem paixão, que não tenta encontrar o melhor de si prá trazer a Deus, que não faz renovação de propósito de vida, que não derrama seu todo na presença de Deus, com gratidão, com vida absolutamente entregue e rendida, consciente de que tudo no ser vem de Deus e de que o ser só faz sentido se for em Deus.

O resultado deste culto mecânico, hipócrita, vazio, programado, que não encontra espontaneidade na vida no fundo do ser é que ele produz uma alma amarga e infeliz.

A maldição do religioso que se habituou à indiferença, à hipocrisia é envelhecer com uma alma cheia de ponta de amargura e de infelicidade.

E neste sentido eu quero dizer uma coisa: há milhões de pessoas sentadas em lares como este no Brasil hoje. Há milhões de pessoas dentro da Igreja como esta, no Brasil padecendo desta maldição de uma alma amarga, morta, infeliz, pedrada, adoecida, insensível, porque perderam a capacidade de celebrar a Deus desde o fundo do coração.

A segunda maldição acerca da qual o Profeta Malaquias nos fala aparece no cap. 2 v. 1 e 2 que é a maldição das bênçãos de falsos sacerdotes, senão observe:

"Agora, ó sacerdotes, para vós outros é este mandamento, se não o ouvirdes, e se não propuserdes no vosso coração dar honra ao meu nome, diz o Senhor dos Exércitos, enviarei sobre vós a maldição, e amaldiçoarei as vossas bênçãos; já as tenho amaldiçoado porque vós não propondes isso no coração".

Há aqui uma palavra seriíssima a respeito de se ser sacerdote na casa de Deus, de se ser líder do povo, de se ser pastor, ou se ser líder na igreja.

Há também uma palavra seriíssima com relação a: de quem é que você recebe suas bênçãos? Quem é que impõe as mãos sobre você? Que

tipo de gente? Que tipo de vida? E a vida daqueles que invocam as bênçãos de Deus sobre a sua existência?

Isso porque a Palavra de Deus diz que Deus transforma a bênção sacerdotal em maldição quando o sacerdote é infiel para com Ele.

E o v.8 diz quando o sacerdote o povo com mentiras:

"Mas vós vos tendes desviado do caminho, e por vossa instrução tendes feito tropeçar a muitos; violastes a aliança de Levi, diz o Senhor dos Exércitos."

Veja bem o que estou dizendo, isto é seriíssimo. Quando o sacerdote não instrui o que é certo, não abomina o que é iníquo e não oferta de maneira justa e não afasta muitos da injustiça mas, ao contrário, pelas ações induz a muitos à vida abominável, então Deus se tornará seu maior adversário e três coisas vão acontecer:

A primeira, tornará suas bênçãos em maldições.

A segunda no v.3 diz: As suas famílias serão arruinadas:

"Eis que vos reprovarei a descendência, atirarei excremento aos vossos rostos, excremento dos vossos sacrifícios, e para junto destes sereis levados".

Em terceiro lugar: v.9 diz, a sua reputação será arrasada:

"Por isso também eu vos fiz desprezíveis e indignos diante de todo o povo, visto que não guardastes os meus caminhos, e vos mostrastes parciais no aplicardes a lei".

Isto é seriíssimo. Não seria tão sério se eu tivesse escrito isto. Não seria tão sério se você tivesse lido isto num livro meu ali na esquina. Mas isto é seriíssimo na medida em que quem fala é o Senhor.

Ele diz que se o sacerdote não está vivendo com integridade na presença dEle, a bênção do sacerdote sobre ti não é bênção, é maldição.

Quando ele diz que tu vais ser fértil, teu ventre vai ser cerrado.

Quando ele diz que tu irás prosperar, tua vida vai falir.

Quando ele diz que tu irás ser curado, tu irás ficar doente e irás ficar enfermo.

Há algo seriíssimo nisto que deveria também nos fazer como povo de Deus, questionar profundamente sobre onde é que nós andamos.

De quem é que nós recebemos bênçãos?

De quem é que nós ouvimos a Palavra?

Onde é que nós devemos ficar e escolher e ouvir coisa séria de Deus, justa e íntegra?

Caso contrário, aquilo que você pensa ser bênção pode se transformar em tremenda maldição prá tua vida.

A Palavra de Deus nos diz no capítulo 3 nos v. 8 e 9 que aparece a maldição resultante da ingratidão que promove a usura.

Há uma terceira maldição aqui em Malaquias que é aquela que resulta de um coração ingrato, usurário, fechado, que não é generoso. E o profeta pergunta algo seriíssimo no v.8:

"Roubará o homem a Deus?"

A resposta deveria ser um rotundo NÃO! Mas Deus diz:

"Todavia vós me roubais e dizeis: em que te roubamos?"

Nos dízimos e nas ofertas.

Nós vivemos num país carregado de recessão aonde mesmo os mais fiéis a Deus vivem com uma dificuldade tremenda.

Imaginem só o que que é enfrentar a recessão, no Brasil com maldição divina na cabeça. Deve ser um inferno!

A Palavra de Deus não brinca a respeito disso quando diz que o que Deus dá para você, você tem que devolver a Deus.

Há muita gente aí fazendo comentário da fé.

Há muita gente reunindo multidões como esta prá pedir dinheiro, prá extorquir dinheiro.

Não é isso que se faz aqui, não é isso em lugar sério nenhum, onde a Palavra de Deus é anunciada.

Todavia há algo que você deve saber: é parte fundamental, essencial, inegociável da sua relação com Deus, da demonstração do seu compromisso para com Ele, o trazer de maneira sistemática, generosa, comprometida, larga, abundante, os recursos decorrentes da bênção de Deus na tua vida pro sustento da obra de Deus.

E a Bíblia diz: isto é inegociável. Não fazer isto é roubar a Deus.

E Deus diz: "vocês me roubam" e é por isso que com maldição vocês são amaldiçoados.

A usura vai fazer você ficar rico, mas jamais vai deixar você próspero. Eu conheço muita gente rica e que não é próspera. Gente que ganha muito, gente que perde tudo. Gente que se apropria de tudo, gente que nunca tem nada. Gente que ameaça demais, gente que não retém coisa alguma. Gente que faz de tudo para possuir a tudo. Gente que não possui nada, nem a mulher dele é leal a ele na cama em que dorme.

A usura pode fazer você ter uma conta rechonchuda no Banco; jamais vai fazer de você um ser humano próspero. Jamais vai garantir a você uma casa equilibrada. Jamais vai garantir a você uma família estruturada. Jamais vai garantir a você uma existência arrumada. Jamais vai trazer a você um sentimento de realização pessoal. Jamais vai deixar você gozar o fruto daquilo que você arregimenta e amealha pra si mesmo.

Uma outra verdade tremenda que aparece aqui, no capítulo 3, é aquela que diz que o princípio do ser generoso, do devolver a Deus é algo que vale não só pra fazer prosperar tua vida individual mas o v.9 diz que poderia fazer prosperar a nação como um todo.

Isso porque a maldição com a qual nós somos amaldiçoados quando roubamos a Deus, diz o v.9, pode trazer a maldição sobre o país inteiro.

E a quarta maldição que aparece aqui é a maldição da família vivendo sem amor.

No capítulo 4, v.6 o que se diz quando Deus promete que vai enviar um profeta adiante do Messias?

E o que se diz no v.6 é o seguinte:

"ele converterá o coração dos pais aos filhos..."

Pra quê?

Repita comigo....

"para que eu não venha e fira a terra com maldição".

Esta quarta maldição habita dezenas de famílias, marca com o signo da maldição milhões de famílias no Brasil, neste exato instante.

Isto é terrível, tremendo!

A maldição da nação tem muito a ver com a maldição desgraçada das famílias.

Isso porque:

- pais gelados criam filhos sem emoções; - pais estúpidos criam filhos ou fracos ou violentos;

- pais ausentes ou indiferentes criam filhos com forte tendência homossexual;

- pais adúlteros criam filhos sexualmente deformados;

- pais bêbados quase sempre criam filhos que se tornam inseguros; - pais mentirosos quase sempre criam filhos sem caráter;

- pais preguiçosos criam filhos irresponsáveis sem futuro, sem perspectiva para existir.

Eu não sei como é na sua casa, mas talvez você esteja debaixo desta maldição porque você e sua mulher se trancaram um contra o outro. Você se manifesta em casa gelado, indiferente, paralisado. Você se tornou embutido em si mesmo, incapaz de se abrir. O diálogo cessou. A conversa acabou. O entendimento é algo que habita apenas na memória antiga, passada e não tem nada a ver com as possibilidades relacionadas do presente.

Talvez você seja aí uma mulher estúpida na amargura, um marido viciado na reclamação.

Talvez você seja o filho machucado, a menina que está se entregando aí a uma paixão após outra para ver se encontra

segurança no peito de um homem, porque nunca encontrou em casa num pai que nunca está lá.

Talvez você seja o garoto que esteja se envergonhando pelo homossexualismo, porque só encontra em casa relações esbagaçadas, esfrangalhadas, pulverizadas que jamais encontram em você um sentimento de identidade, de masculinidade, de virilidade que só surge, só vem quando a gente encontra estereótipos familiares seguros e afirmados.

Há muitas famílias vivendo debaixo da maldição de dores e de desgraça porque nunca aprenderam a conversão dos pais aos filhos, a conversão dos filhos aos pais, a conversão das mulheres aos maridos, dos maridos às suas esposas.

A grande questão é: Como é que a gente reverte estas maldições?

A maldição das bênçãos dos falsos sacerdotes a gente acaba mediante a conversão à verdadeira instrução da Palavra de Deus.

Hoje o que você tem a fazer é dizer: Eu daqui prá frente vou ser homem da Palavra, mulher da Palavra. Eu não vou mais me guiar pela cabeça da última moda teológica de alguém que abriu alguma coisa em algum lugar e começa a falar em nome de Deus. Eu agora não quero mais ser, de modo algum apenas alguém que se orienta pelo que ouviu em alguma esquina em nome de Deus. Eu quero a instrução da Palavra.

Há muita gente desgraçada por aí com a vida quebrada porque recebeu a instrução errada, seguiu a orientação errada. Recebeu a bênção do sacerdote falso. E a Palavra de Deus diz que a bênção dele vai ser sempre maldição.

Você quebra isso hoje voltando a mente e o coração para a Palavra de Deus.

A maldição resultante da ingratidão que promove a usura, vencemos mediante a conversão da nossa generosidade, do nosso senso altruísta, o saber dar.

Além da recessão, você está debaixo de um tacão de ter um coração fechado, uma mão usurária.

Você quer quebrar isto?

Prove a Deus.

O Senhor diz:

"Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e provai-me nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós bênção sem medida."

Traga a Ele um coração generoso com a alma dilatada e justa.

E Ele diz: me prove nisto e você vai ver se eu não quebro a maldição.

"Por vossa causa repreenderei o devorador, para que não vos consuma o fruto da terra".

Esse bicho maligno que come sua economia, destrói a sua conta bancária, arruína sua vida, adoce o seu corpo, dá prejuízo nos seus negócios; Deus diz: Eu vou repreendê-los. No dia em que você abrir a alma prá aprender a ser generoso para comigo. Traga o que é meu. Cuide de meu negócio, porque do teu cuidado Eu.

E por último, a maldição na família, a gente vence com a conversão dos pais aos filhos, a conversão dos filhos a seus pais, a conversão das mulheres a seus maridos, a conversão dos maridos às suas esposas.

Conversão horizontal no ambiente da casa da gente.

É aí e, só aí é que haverá chance para este seu filho que está crescendo homossexual, aprender o caminho da masculinidade; prá esta sua filha que está crescendo lésbica, aprender o caminho do amor de uma mulher para com um homem e não de uma mulher para com outra mulher. É só aí então que os seus filhos que estão drogados, quebrados, que preferem a companhia de traficantes, porque a casa é um inferno, vão poder olhar prá casa como um ninho e um lugar aconchegante aonde a vida faz sentido e é melhor. Só assim que as maldições que são como câncer destruindo as relações familiares são barradas, são abatidas em nome de Jesus.

Será que você quer vencer estas desgraças em nome de Jesus?

Quer vencê-las?

Quer vencer a maldição da religião, do coração duro e empedernido?

Renuncie à religião hoje.

Deus está à procura de adoradores e não de religiosos.

À procura de almas gratas e abertas diante dEle.

Deus é espírito, e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e verdade.

Sinceridade do fundo da alma prá que isto aconteça.

Você tem que renunciar à religião.

Você quer vencer esta maldição de bênçãos mentirosas que se transformam em maldições?

De hoje em diante seja alguém da Palavra, da instrução verdadeira:

Ouçã o que Deus tem a dizer e não siga as modas em volta de você prá que você não se arrebeunte pelo caminho.

Deus não tem nenhum compromisso em abençoar mentiras ditas em nome dele.

Você quer hoje se ver livre da maldição do fracasso econômico, da falência dos seus negócios?

Decida hoje que você vai vencer a usura com um coração grato e generoso, que dá e que se abre.

Quer vencer a maldição que algema a sua casa, a família.?

Experimente começar a se converter, converter a sua mulher, e a mulher perdoar a seu marido, sendo humilde para com seus filhos, abrindo a alma para com seus pais. Experimente hoje um gesto na direção deles.

E eu digo a você, em nome de Jesus, sem nenhum medo de estar dizendo algo que não vai ser bênção: se você fizer isso, a Palavra de Deus diz:

" Ele não vai deixar que a sua casa seja ferida com maldição."

Você quer quebrar isto?

* * *